

## **O PACOTE DE MEDIDAS APRESENTADAS PELO GOVERNADOR JOSÉ IVO SARTORI PREVÊ A EXTINÇÃO DE 11 ÓRGÃOS E A REDUÇÃO DE 20 PARA 17 SECRETARIAS.**

**E**m entrevista coletiva na tarde dessa segunda-feira, o governador gaúcho José Ivo Sartori anunciou um pacote de medidas que será encaminhado à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, a fim de conter a crise financeira do Estado, cujo déficit passará de 2,3 bilhões

de reais neste ano.

Dentre os itens da proposta está a extinção de 11 órgãos ligados ao Executivo, incluindo nove fundações, uma companhia e uma autarquia. Também está prevista a redução de 20 para 17 secretarias. O total de demissões é estimado em 1,2 mil.

## **SEM DINHEIRO, O GOVERNO GAÚCHO ATRASA SALÁRIOS E PEDALA DÍVIDAS.**

**A**o anunciar nessa segunda-feira o pacote de medidas que encaminhar à Assembleia Legislativa para sanear as contas do Executivo, o governador José Ivo Sartori citou dados referentes à crise financeira do Estado.

Conforme Sartori, o Tesouro gaúcho deve fechar o ano com um saldo negativo de 2,35 bilhões de reais. Se as medidas não forem aprovadas pelo Legislativo, ele

estima que esse déficit acumulado pode chegar a 5,19 bilhões de reais no ano que vem e a 8,82 bilhões de reais em 2018.

O Palácio Piratini já recorreu, neste ano, a nove parcelamentos salariais seguidos e ainda não confirmou se pagará o décimo terceiro do funcionalismo até dezembro – em 2015, houve fracionamentos e adiantamentos por empréstimo bancário.

## **SE O PACOTE DE MEDIDAS DO GOVERNADOR JOSÉ IVO SARTORI FOR APROVADO PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, ATÉ MIL E 200 SERVIDORES ESTADUAIS E CARGOS DE CONFIANÇA DEVEM SER DIMITIDOS.**

**C**aso seja aprovado pela Assembleia Legislativa, o pacote de medidas anunciado pelo governador gaúcho José Ivo Sartori nessa segunda-feira terá entre os seus impactos mais severos a demissão de funcionários que atuam por meio de regime celetista e detentores de cargos de confiança. A esti-

mativa do próprio Executivo é de que esse contingente poderá totalizar entre 1,1 mil e 1,2 mil servidores.

De acordo com os planos do Palácio Piratini, alguns servidores efetivos deverão ser absorvidos pela estrutura de administração direta, sem prejuízo à prestação de serviços essenciais.

## **COM O NOVO PACOTE DE MEDIDAS, O PALÁCIO PIRATINI QUER ECONOMIZAR QUASE 150 MILHÕES DE REAIS POR ANO.**

**C**om as polêmicas medidas anunciadas nessa segunda-feira em uma entrevista coletiva no Palácio Piratini, o governador José Ivo Sartori espera alcançar uma economia anual de 146,9 milhões de reais aos cofres do Tesouro do Estado.

Caso o pacote seja aprovado pela Assembleia Legislativa, o Executivo pretende

instituir um grupo de trabalho para acompanhar a implementação das mudanças. Os itens incluem extinção e fusões de órgãos da administração estadual, fundações e autarquias, além da demissão de servidores e de modificações em aspectos dos sistemas tributário e previdenciário do Rio Grande do Sul.

## **AO MENOS QUATRO ESTATAIS GAÚCHAS PODERÃO SER PRIVATIZADAS OU FEDERALIZADAS PELO PACOTE DE MEDIDAS DO GOVERNADOR JOSÉ IVO SARTORI.**

**A**o menos quatro empresas estatais poderão ser privatizadas ou federalizadas se a Assembleia Legislativa aprovar o pacote de medidas que será encaminhado pelo Palácio Piratini, na forma de proposta de emenda à Constituição Estadual.

São elas a CEEE (Compa-

nhia Estadual de Energia Elétrica), CRM (Companhia Rio-grandense de Mineração), Cesa (Companhia Estadual de Silos e Armazéns) e Sulgás (Companhia de Gás do Rio Grande do Sul). O governo quer revogar a lei estadual que exige plebiscito para essa finalidade.

## **NOVE FUNDAÇÕES ESTADUAIS PODERÃO SER EXTINTAS PELO PACOTE DE MEDIDAS ANUNCIADO PELO GOVERNO GAÚCHO, INCLUINDO A QUE MANTÉM A TV EDUCATIVA.**

**O** pacote de medidas do governo gaúcho prevê a extinção de pelo menos nove fundações estaduais.

São elas a Cientec (Fundação de Ciência e Tecnologia), Fundação Cultural Piratini (que comanda a TV Educativa do RS), FDRH (Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos),

Fepps (Fundação de Produção e Pesquisa em Saúde), FEE (Fundação de Economia e Estatística), Fundação Zoobotânica, Fepagro (Fundação de Pesquisa Agropecuária), Metroplan (Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional) e FIGTF (Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore).